

Blumenau, 28 de abril de 2016. A Cia. Hering (BM&FBOVESPA: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2016 (1T16). As informações da companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2015 (1T15), exceto quando indicado de outra forma.

MERCADO DE CAPITAIS – 31/03/2016

HGTX3: R\$ 14,71 por ação

Valor de Mercado: R\$ 2,4 bilhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

29/04/2016 – 11h00 (Brasília)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Brasil: (+55) 11 3193-1001 ou

(+55) 11 2820-4001

EUA: (+1) 786 924-6977

Toll-Free: (+1) 888 700-0802

Código de acesso: Hering

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação

de *slides* disponível em:

www.ciahering.com.br/ri

Receita Bruta de R\$ 376,1 milhões no 1T16

Lucro Líquido de R\$ 29,3 milhões

- Receita Bruta de R\$ 376,1 milhões, 9,4% inferior ao 1T15, impactada pelo desempenho dos canais franquia e multimarcas;
- EBITDA de R\$ 36,5 milhões (-22,6%), margem de 11,6%, com despesas não recorrentes relacionadas a reestruturação, contrapostas por melhora de margem bruta e gestão austera de despesas;
- Geração de R\$ 101,6 milhões de caixa, R\$ 34,2 milhões superior ao 1T15, favorecida por menor necessidade de capital de giro e menor montante de investimentos;
- Implementação, sem rupturas, da extensão do sistema SAP para as áreas de logística, faturamento e atendimento da carteira de pedidos;
- Início do programa de reformas de lojas, que poderá abranger até 100 lojas em 2016.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fabio Hering

Presidente

Frederico de Aguiar Oldani

Diretor de Finanças e de RI

Bruno Salem Brasil

Gerente de RI

Caroline Peretti T. Luccarini

Analista de RI

www.ciahering.com.br/ri

Tel.: (11) 3371-4867/4805

ri@ciahering.com.br

RELAÇÕES COM IMPRENSA

Rosilene Schuldt

rosilene.schuldt@ciahering.com.br

(47) 3321-3619

Carla Navarrete

carla.navarrete@louresconsultoria.com.br

(11) 94570-0438

Destaques Consolidados

R\$ Mil	1T16	1T15	Var. 1T16 / 1T15
Receita Bruta	376.100	415.037	-9,4%
Mercado Interno	367.046	405.778	-9,5%
Mercado Externo	9.054	9.259	-2,2%
Receita Líquida	314.350	347.039	-9,4%
Lucro Bruto	119.196	128.137	-7,0%
Margem Bruta	37,9%	36,9%	1,0 p.p.
Lucro Bruto Caixa^(a)	126.116	134.127	-6,0%
Margem Bruta Caixa ^(a)	40,1%	38,6%	1,5 p.p.
Lucro Líquido	29.271	41.510	-29,5%
Margem Líquida	9,3%	12,0%	-2,7 p.p.
EBITDA^(b)	36.491	47.141	-22,6%
Margem EBITDA ^(b)	11,6%	13,6%	-2,0 p.p.
ROIC^(c)	16,3%	25,4%	-9,1 p.p.

(a) Lucro Bruto e Margem Bruta expurgada a depreciação apropriada ao custo.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

(c) Últimos 12 meses.

DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	1T16	1T15	Var. 1T16 / 1T15
Receita Bruta Total	376.100	415.037	-9,4%
Mercado Interno	367.046	405.778	-9,5%
Mercado Externo	9.054	9.259	-2,2%
Receita Bruta Mercado Interno	367.046	405.778	-9,5%
Hering	274.607	302.570	-9,2%
Hering Kids	45.473	44.879	1,3%
PUC	25.950	32.297	-19,7%
DZARM.	14.276	20.859	-31,6%
Outras	6.740	5.173	30,3%

Participação Mercado Interno	1T16	1T15	Var. 1T16 / 1T15
Multimarcas	165.553	190.176	-12,9%
Franquias	135.794	154.203	-11,9%
Lojas Próprias	50.933	49.320	3,3%
Webstore	8.026	6.906	16,2%
Total	360.306	400.605	-10,1%
Multimarcas	46,0%	47,5%	-1,5 p.p.
Franquias	37,7%	38,5%	-0,8 p.p.
Lojas Próprias	14,1%	12,3%	1,8 p.p.
Webstore	2,2%	1,7%	0,5 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-

A abertura por canal não considera a linha "outras".

As vendas brutas da companhia totalizaram R\$ 376,1 milhões no 1T16, 9,4% inferior ao 1T15. Por mais um trimestre os efeitos do declínio do cenário macroeconômico exerceram influência negativa no desempenho de franquias e multimarcas. Os efeitos esperados da implementação do SAP em janeiro, antecipação de parte do faturamento e envios para dezembro e impossibilidade de faturamento durante mais de duas semanas no mês, também contribuíram para o fraco desempenho no trimestre.

As vendas para multimarcas, canal mais suscetível aos efeitos da deterioração econômica, caíram 12,9% afetadas pelo menor número de clientes ativos, que regrediu pelo segundo trimestre consecutivo, e menores vendas médias por cliente.

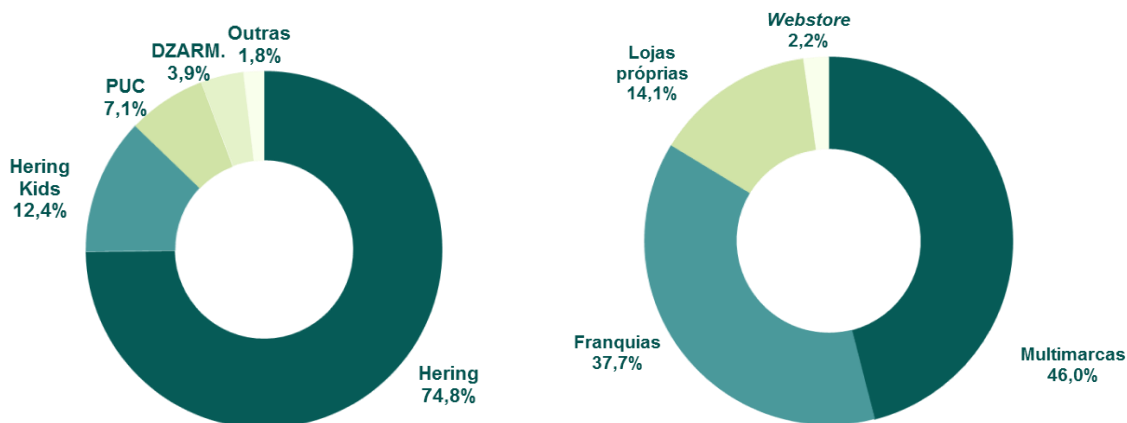
O canal de franquias, que também apresentou queda de vendas, foi influenciado tanto pelo cenário econômico como pelas mudanças implementadas no modelo de abastecimento. Com base na recomendação de compra feita pela companhia, encomendas de franquias para coleção Férias foram reduzidas de modo a permitir a eliminação de estoques de coleções anteriores (Verão e Alto Verão), abrindo espaço para um melhor abastecimento das próximas coleções (Outono e Inverno).

As vendas de lojas próprias apresentaram crescimento de 3,3% favorecidas pela melhor execução em lojas (disponibilidade de produtos e melhor sortimento), enquanto que a *webstore*, a qual cresceu 16,2% em vendas, segue explorando os benefícios da nova plataforma implementada há cerca de um ano.

O desempenho das marcas da companhia continua negativamente afetado pela retração do ambiente de consumo e redução da massa salarial. A marca Hering apresentou queda de 9,2%, afetada pelo desempenho dos canais franquias e multimarcas relatado acima. As vendas da DZARM., com alta exposição ao canal multimarcas, retraíram 31,6% enquanto que o fraco desempenho de PUC pode ser atribuído aos ajustes na sua rede de distribuição, em linha com estratégia iniciada em 2015 e desempenho no canal multimarcas. A Hering Kids, em decorrência dos ajustes na proposta de valor ano passado, tem se mostrado mais resiliente, com crescimento de 1,3% e desempenho de vendas 'mesmas lojas' positivo.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering possui um modelo de distribuição híbrido, que possibilita que seus produtos cheguem ao consumidor final através de 832 lojas, 17.858 varejistas multimarcas e 05 *webstores*. No 1T16, as vendas brutas do mercado interno foram distribuídas da seguinte forma:



REDE DE LOJAS

No 1T16 foram fechadas 8 lojas, das quais 5 Hering Store e 3 PUC, predominantemente localizadas na região Sul do país. Outras duas Hering Store em Minas Gerais, anteriormente operadas por franqueados, passaram a ser operadas pela companhia.

A companhia iniciou em janeiro um plano de reformas incentivado que deverá promover a renovação de até 100 Hering Store para um projeto atual e moderno, que contempla avanços em *visual merchandising*, melhor iluminação e organização de produtos com seções remodeladas para *jeans* e básicos, fachada, dentre outras melhorias. A fim de incentivar a rápida adoção pela rede de franqueados, a companhia subsidiará parte da reforma, que poderá totalizar despesa de aproximadamente R\$ 10 milhões em 2016 caso todas as 100 lojas previstas sejam executadas. Nesta data, mais de 80 lojas já realizaram adesão ao plano e encontram-se no cronograma de reformas da companhia. Cinco reformas foram concluídas no 1T16.



Quantidade de Lojas	1T16	4T15	1T15
TOTAL	832	840	825
Brasil	815	823	808
Hering Store	648	653	641
Própria	57	57	58
Franquia	591	596	583
Hering Kids	93	93	86
Própria	13	13	12
Franquia	80	80	74
PUC	69	72	79
Própria	7	8	7
Franquia	62	64	72
Hering for you	3	3	2
Própria	3	3	2
DZARM.	2	2	0
Própria	2	2	0
Mercado Internacional - Franquias	17	17	17

DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

As vendas da rede Hering Store, próprias e franquias, realizadas a consumidores finais (critério 'sell out') apresentaram retração de 4,8% no 1T16, atingindo R\$ 281,5 milhões enquanto que as vendas medidas em lojas comparáveis (critério "mesmas lojas", existentes há pelo menos 12 meses) caíram 5,5%. As vendas foram negativamente afetadas pelo menor número de atendimentos, reflexo da redução do fluxo de consumidores nas lojas em todo país. Todas as regiões brasileiras apresentaram queda no número de atendimentos, com retração mais acentuada nas regiões Norte e Nordeste.

A Administração acredita que o plano de reformas, descrito na seção Rede de Lojas, aliado as iniciativas de melhor gestão de abastecimento devem contribuir para a melhoria da tendência de vendas ao longo do ano.

Desempenho da Rede Hering Store	1T16	1T15	Var. 1T16 / 1T15
Número de Lojas	648	641	1,1%
Franquias	591	583	1,4%
Próprias	57	58	-1,7%
Faturamento da Rede (R\$ mil) ⁽¹⁾	281.485	295.639	-4,8%
Franquias	235.965	251.039	-6,0%
Próprias	45.520	44.600	2,1%
Crescimento Same Store Sales ⁽²⁾	-5,5%	-1,9%	-3,6 p.p
Área de Vendas (m ²)	91.123	89.311	2,0%
Faturamento (R\$ por m ²)	3.089	3.310	-6,7%
Atendimentos	2.625.560	2.943.222	-10,8%
Peças	5.230.496	6.054.777	-13,6%
Peças por Atendimento	1,99	2,06	-3,4%
Preço Médio (R\$)	53,82	48,83	10,2%
Ticket Médio (R\$)	107,21	100,45	6,7%

⁽¹⁾ Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell-out).

⁽²⁾ Comparado a igual período do ano anterior.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	1T16	Part. (%)	1T15	Part. (%)	Var. 1T16 / 1T15
Receita Bruta de Vendas	376.100	119,6%	415.037	119,6%	-9,4%
Deduções de Venda	(61.750)	-19,6%	(67.998)	-19,6%	-9,2%
Deduções de Venda Impostos	(76.117)	-24,2%	(83.204)	-24,0%	-8,5%
Ajuste a Valor Presente	(9.200)	-2,9%	(7.562)	-2,2%	21,7%
Deduções de Venda Incentivos	23.567	7,5%	22.768	6,6%	3,5%
Receita Líquida de Vendas	314.350	100,0%	347.039	100,0%	-9,4%
Total CPV - Sem Depreciação e Amortização	(188.234)	-59,9%	(212.912)	-61,4%	-11,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(196.083)	-62,4%	(220.515)	-63,5%	-11,1%
Ajuste a Valor Presente	6.076	1,9%	4.262	1,2%	42,6%
Subvenção para Custeio	1.773	0,6%	3.341	1,0%	-46,9%
Lucro Bruto Caixa	126.116	40,1%	134.127	38,6%	-6,0%
Depreciação e Amortização	(6.920)	-2,2%	(5.990)	-1,7%	15,5%
Lucro Bruto	119.196	37,9%	128.137	36,9%	-7,0%
Despesas Operacionais	(96.426)	-30,7%	(92.186)	-26,6%	4,6%
Vendas	(68.466)	-21,8%	(70.599)	-20,3%	-3,0%
Empresa	(46.099)	-14,7%	(47.937)	-13,8%	-3,8%
Fixa	(24.993)	-8,0%	(24.858)	-7,2%	0,5%
Variável	(21.106)	-6,7%	(23.079)	-6,7%	-8,5%
Lojas	(22.367)	-7,1%	(22.662)	-6,5%	-1,3%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(12.608)	-4,0%	(13.767)	-4,0%	-8,4%
Depreciação e Amortização	(6.801)	-2,2%	(5.200)	-1,5%	30,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.551)	-2,7%	(2.620)	-0,8%	226,4%
Lucro Antes das Financeiras	22.770	7,2%	35.951	10,4%	-36,7%
Receitas financeiras	22.206	7,1%	21.412	6,2%	3,7%
Despesas financeiras	(13.071)	-4,2%	(9.082)	-2,6%	43,9%
Total resultado financeiro	9.135	2,9%	12.330	3,6%	-25,9%
Lucro Operacional	31.905	10,1%	48.281	13,9%	-33,9%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	(3.795)	-1,2%	(7.638)	-2,2%	-50,3%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	1.161	0,4%	867	0,2%	33,9%
Lucro Líquido	29.271	9,3%	41.510	12,0%	-29,5%
Atribuível aos acionistas controladores	29.271	9,3%	41.510	12,0%	-29,5%
Lucro básico por ação - R\$					
Atribuível aos acionistas controladores	0,1816	N.D	0,2531	N.D	-28,2%
EBITDA	36.491	11,6%	47.141	13,6%	-22,6%

EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro operacional antes de juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') apresentou queda de 22,6% no 1T16, enquanto que a margem EBITDA atingiu 11,6%, queda de 2,0 p.p. Os principais fatores associados a estes resultados são:

- Retração do lucro bruto como consequência da queda de 9,4% nas vendas líquidas;
- Outras Despesas Operacionais, cujo aumento de R\$ 5,9 milhões deve-se majoritariamente à indenizações trabalhistas (R\$ 8,3 milhões);

Destaca-se no 1T16 a austera gestão de despesas da companhia, com reduções nas principais rubricas de despesa: vendas (-3,0%) e gerais, administrativas e remuneração dos administradores (-8,4%).

No 1T16 não houve provisionamento de participação nos lucros em função dos resultados abaixo do planejado.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T16	1T15	Var. 1T16 / 1T15
Lucro Líquido	29.271	41.510	-29,5%
(+) IR e CSLL	2.634	6.771	-61,1%
(-) Receita Financeira Líquida	(9.135)	(12.330)	-25,9%
(+) Depreciações e Amortizações	13.721	11.190	22,6%
(=) EBITDA	36.491	47.141	-22,6%
Margem EBITDA	11,6%	13,6%	-2,0 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido apresentou queda de 29,5% no 1T16, atingindo R\$ 29,3 milhões, com queda de 2,7 p.p. na margem líquida. Este resultado é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

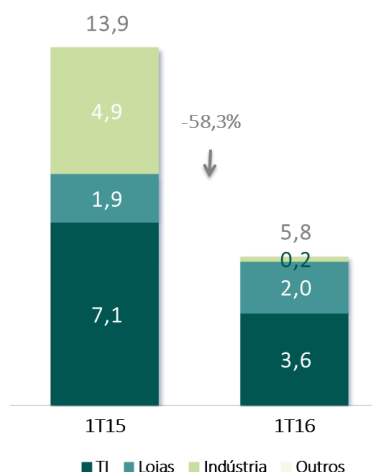
- Queda no resultado operacional, conforme detalhado na seção anterior;
- Receita financeira líquida de R\$ 9,1 milhões, 25,9% inferior ao período anterior;
- Menor taxa efetiva de imposto de renda que a observada no 1T15 em razão da maior participação de produtos produzidos no país no *mix* de venda, que por sua vez gera maior montante de incentivos fiscais.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 5,8 milhões e a retração de 58,3% em relação ao 1T15 é função principalmente de:

- Redução do montante destinado às instalações fabris após ciclo de investimentos mais pronunciado em 2015 que culminou com a inauguração da planta fabril em São Luís de Montes Belos (GO) no 2º semestre e da expansão e modernização do maior Centro de Distribuição (CD) da companhia, em Goiás.
- Menor necessidade de investimentos em tecnologia, após o término da implementação da extensão do sistema SAP para as áreas de logística, faturamento e atendimento de carteira de pedidos, realizada no início de 2016.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27.04.16, foi aprovado Orçamento de Capital para o exercício social de 2016 no montante de R\$ 63,2 milhões, com investimentos previstos em Lojas (R\$ 25 milhões, destinados para reforma e abertura de novos pontos de venda), Indústria (R\$ 14 milhões, concentrados na transferência de alguns processos produtivos para São Luís de Montes Belos e melhoria de maquinário visando aumento de produtividade), Logística (R\$ 13 milhões, principalmente direcionados à continuidade da implantação do sistema automatizado de encaixotamento no CD), TI (R\$ 11 milhões, para manutenção e atualização usual de *software*) e outros (R\$ 0,2 milhão).



GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T16, a Cia. Hering apresentou geração positiva de R\$ 101,6 milhões de caixa, R\$ 34,2 milhões superior ao caixa gerado em 1T15, devido principalmente a (i) menor necessidade de capital de giro, notadamente em estoques e (ii) menor montante de investimentos.

Como parte do plano de Reforma de Lojas que está sendo conduzido em 2016, a Companhia financiará parte do investimento em reformas de franqueados.

DFC Gerencial - Consolidado	1T16	1T15	Var.
EBITDA	36.491	47.141	(10.650)
Itens Não caixa	3.612	12.047	(8.435)
AVP Clientes e Fornecedores	5.712	4.975	737
IR&CS Corrente	(3.795)	(7.638)	3.843
Investimento em Capital de Giro	65.448	24.917	40.531
Redução em contas a receber de clientes	123.202	117.014	6.188
(Aumento) nos estoques	(10.378)	(41.342)	30.964
(Redução) em fornecedores	(37.329)	(22.955)	(14.374)
(Redução) em obrigações tributárias	(6.580)	(17.352)	10.772
Projeto Reforma 2016 - Franqueado	2.680	-	2.680
Outros	(6.147)	(10.448)	4.301
CapEx	(5.834)	(13.959)	8.125
Geração de Caixa Livre	101.634	67.483	34.151

Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	108.211	88.638	19.573
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	(743)	(7.196)	6.453
Variações monetária, cambial e juros não realizados	-	(419)	419
Resultado Financeiro	(9.135)	(12.330)	3.195
AVP Clientes e Fornecedores	5.712	4.975	737
Projeto Reforma 2016 - Franqueado	2.680	-	2.680
Juros pagos por empréstimos	-	578	(578)
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(5.834)	(13.959)	8.125
Geração de Caixa Livre	101.634	67.483	34.151

* O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.

** As provisões nas contas de Capital de Giro desta DFC foram reportadas na linha Itens Não Caixa, e que explica a diferença entre o saldo efetivo de balanço.

*** A partir do 4T15 passamos a apresentar o montante do ajuste a valor presente (AVP) registrado no resultado financeiro pela fruição do prazo, como montante que afeta positivamente a Geração de Caixa Livre. Para fins de comparação, o 1T16 e 1T15 estão sendo apresentados seguindo o mesmo critério.

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO – ROIC

No 1T16, o retorno sobre capital investido da Cia. Hering foi de 16,3% (-9,1 p.p.). A retração advém da queda de rentabilidade da companhia nos últimos 12 meses aliada ao maior capital de giro médio e maior nível de investimentos nos últimos períodos.

Resultado Operacional	1T16	1T15	Var. 1T16/1T15
EBITDA	252.476	348.479	-27,5%
(-) Depreciação e Amortização	(49.708)	(40.834)	21,7%
(+) Amortização - Fundo do Comércio ¹	4.501	4.170	7,9%
(+) Resultado Financeiro - Ajuste a Valor Presente ²	18.687	18.977	-1,5%
(-) IR&CS - Alíquota Vigente (34%) ³	(81.277)	(118.180)	-31,2%
(+) IR&CS - Benefício Fiscal JSCP ³	21.099	7.796	170,6%
Resultado Operacional	165.778	220.408	-24,8%
Ativo Permanente	414.970	358.837	15,6%
Amortização Acumulada - Fundo do Comércio ¹	32.206	27.338	17,8%
Capital de Giro	571.636	480.952	18,9%
Capital Investido Médio*	1.018.812	867.126	17,5%
ROIC	16,3%	25,4%	-9,1 p.p.

Notas explicativas às demonstrações financeiras: (1) Nr. 15; (2) Nr. 33; (3) Nr. 34

(*) Média dos últimos 4 trimestres

ENDIVIDAMENTO

A Cia. Hering encerrou o 1T16 com caixa líquido de R\$ 209,1 milhões, porém com pagamento de dividendos previsto para maio, conforme detalhado abaixo.

Endividamento - R\$ mil	1T16	Part. (%)	4T15	Part. (%)	1T15	Part. (%)
Curto Prazo	(273)	100%	(1.308)	100%	(17.137)	100%
Longo Prazo	-	0%	-	0%	-	0%
Total da Dívida	(273)	100%	(1.308)	100%	(17.137)	100%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	209.342		108.093		239.636	
(=) Caixa Líquido	209.069		106.785		222.499	

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27.04.2016, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 40,0 milhões (R\$ 0,2486 por ação), com base na posição acionária de 27.04.2016, correspondentes à destinação do lucro líquido de 2015. As ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex dividendos” a partir de 28.04.2016. Os dividendos serão pagos em 17.05.2016.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Não houve Recompra de Ações no período de janeiro a março de 2016. O programa atual autoriza a aquisição de até 8 milhões de ações, correspondentes a 6,38% do total de ações em circulação até 27.07.2016.

Mediante aprovação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27.04.16, foram canceladas 2.542.700 ações, sendo 161.228.487 o número atual de ações emitidas pela Companhia. Adicionalmente, encontram-se em tesouraria 350 mil ações.

PERSPECTIVAS

A desaceleração da economia se intensificou no início de ano, o que aumenta a incerteza em relação ao cenário de vendas em 2016. Nesse sentido, a execução das iniciativas estratégicas serão fundamentais para tentar contrapor os efeitos negativos do cenário macroeconômico, com destaque para as frentes de gestão de produto e loja ('P&L') combinado com redução de sobras de estoques e austero controle de custos e despesas.

Na frente de Produto, continuaremos trabalhando na construção de diferenciais competitivos para todas as marcas a partir da evolução do modelo de desenvolvimento de produtos ('PLM') que busca melhorar o *design* aliado a uma melhor relação custo benefício das coleções em suas diversas faixas de preço ('*value for money*'). Acreditamos que o processo será implementado gradualmente e trará melhorias cumulativas ao longo das próximas coleções.

Já frente de Loja, seguimos buscando melhorar a experiência de compra através das reformas de lojas e melhorias no processo de abastecimento e VM. O Plano de Reformas, com boa adesão pela rede, já conta com mais de 80 Hering Store confirmadas para o ano, sendo a maioria finalizada ao longo do 2º semestre. O novo modelo de abastecimento iniciado a partir do 4T15, que compreende a redistribuição de volume de compra entre as diversas coleções e a redução do excesso de variedade nas lojas segue em implementação, com objetivo de aumentar a adesão ao modelo pela rede de franqueados ao longo do ano.

Após dois anos de testes e avaliações, a marca Hering for you passará por mudanças em seu modelo de negócios e estratégia de canais. Ao longo dos próximos meses a marca deixará de operar lojas exclusivas, permanecendo em todos os demais canais (lojas Hering Store selecionadas, multimarcas e *webstore*) como uma linha de produtos dentro da marca Hering. As demais marcas seguem sem nenhuma alteração em suas estratégias de negócio.

Nossos resultados seguirão influenciados pelas incertezas relacionadas ao cenário de vendas, a despeito das reduções esperadas nas sobras de estoque e rígido controle de custos e despesas. Ainda assim, esperamos melhor desempenho de vendas para as próximas coleções e melhora na geração de caixa livre em 2016 a partir de menor necessidade de capital de giro e redução nos investimentos.

Por fim, permanecemos confiantes em nossa estratégia de negócios com foco na geração de valor ao longo de anos, advinda de marcas fortes e reconhecidas, modelo de negócios diferenciado e sólida base de gestão e liderança.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

ATIVO	31/03/16	31/12/15
Circulante	949.080	965.638
Caixa e equivalente de caixa	209.342	108.093
Contas a receber de clientes	370.243	494.861
Estoques	329.412	318.343
Impostos a recuperar	33.237	32.639
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.620
Outras contas a receber	4.013	6.058
Despesas antecipadas	2.833	1.024
Não Circulante	503.495	506.854
Aplicações financeiras	3.080	2.994
Títulos e contas a receber	11.631	10.730
Impostos a recuperar	14.604	14.515
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.128	39.638
Imobilizado	316.187	325.285
Intangível	114.865	113.692
TOTAL DO ATIVO	1.452.575	1.472.492

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/16	31/12/15
Circulante	215.597	262.072
Empréstimos e financiamentos	273	1.308
Fornecedores	113.624	150.953
Salários e encargos sociais	39.701	42.214
Parcelamentos tributários e previdenciários	930	911
Obrigações tributárias	17.587	20.262
Provisões para contingências	1.700	1.700
Outras provisões	22.458	20.954
Incentivos fiscais	8.214	11.332
Dividendos e JSCP a pagar	592	599
Instrumentos financeiros derivativos	3.003	-
Outras contas a pagar	7.515	11.839
Não Circulante	36.858	36.456
Parcelamentos tributários e previdenciários	7.405	7.488
Provisões para contingências	10.115	9.471
Outras provisões	1.828	1.788
Benefícios a empregados	14.900	14.372
Incentivos fiscais	2.495	3.218
Outras contas a pagar	115	119
Patrimônio Líquido	1.200.120	1.173.964
Capital social	346.368	346.368
Reserva de capital	21.975	20.569
Ações em tesouraria	(41.323)	(41.323)
Reserva de lucros	796.779	796.779
Ajuste de avaliação patrimonial - Outros resultados abrangentes	6.998	11.577
Dividendos adicionais propostos	39.994	39.994
Lucros acumulados	29.329	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.452.575	1.472.492

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ Mil	1T16	1T15	Var. 1T16 / 1T15
Receita Bruta de Vendas	376.100	415.037	-9,4%
Mercado Interno	367.046	405.778	-9,5%
Mercado Externo	9.054	9.259	-2,2%
Deduções de Venda	(61.750)	(67.998)	-9,2%
Receita Líquida de Vendas	314.350	347.039	-9,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(195.154)	(218.902)	-10,8%
Lucro Bruto	119.196	128.137	-7,0%
Despesas Operacionais	(96.426)	(92.186)	4,6%
Vendas	(68.466)	(70.599)	-3,0%
Remuneração dos Administradores	(2.272)	(2.285)	-0,6%
Gerais e Administrativas	(10.336)	(11.482)	-10,0%
Depreciação e Amortização	(13.721)	(11.190)	22,6%
(-) Apropriada ao Custo	6.920	5.990	15,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.551)	(2.620)	226,4%
Lucro Operacional Antes das Financeiras	22.770	35.951	-36,7%
Receitas financeiras	22.206	21.412	3,7%
Despesas financeiras	(13.071)	(9.082)	43,9%
Total resultado financeiro	9.135	12.330	-25,9%
Lucro Líquido Antes de CSLL e IRPJ	31.905	48.281	-33,9%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	(3.795)	(7.638)	-50,3%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	1.161	867	33,9%
Lucro Líquido	29.271	41.510	-29,5%
Atribuível aos acionistas controladores	29.271	41.501	-29,5%
Lucro básico por ação - R\$			
Atribuível aos acionistas controladores	0,1816	0,2531	-28,2%
EBITDA	36.491	47.141	-22,6%

FLUXO DE CAIXA

R\$ Mil	1T16	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	29.271	41.510
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(1.161)	(867)
Varição monetária, cambial e juros não realizados	-	419
Depreciação e amortização	13.721	11.190
Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	1.416	1.228
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	38	103
Plano de opção de compra de ações	1.406	1.321
Provisão para ajuste a valor de realização estoques	(691)	8.168
Provisão para contingências	915	858
Benefícios a empregados	528	369
Variações nos ativos e passivos		
Redução em contas a receber de clientes	123.202	117.014
(Aumento) nos estoques	(10.378)	(41.342)
(Aumento) em impostos a recuperar	(687)	(8.859)
(Aumento) redução em outros ativos	3.955	(535)
(Redução) em fornecedores	(37.329)	(22.955)
(Redução) em contas a pagar e provisões	(9.415)	(1.054)
Aumento em IRPJ e CSLL	3.356	7.036
IRPJ e CSLL pagos	(81)	(9.534)
(Redução) em obrigações tributárias	(9.855)	(14.854)
Juros pagos por empréstimos	-	(578)
Caixa líquido geradas pelas atividades operacionais	108.211	88.638
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(662)	(5.628)
Aquisições de ativo intangível	(5.172)	(8.331)
Caixa líquido aplicadas nas atividades de investimento	(5.834)	(13.959)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aplicações financeiras	(86)	(567)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(7)	(5)
Empréstimos tomados	-	344
Pagamento de empréstimos	(1.035)	(6.470)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(10.381)
Caixa líquido aplicadas nas atividades de financiamentos	(1.128)	(17.079)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	101.249	57.600
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	101.249	57.600
No início do exercício	108.093	182.036
No fim do exercício	209.342	239.636

Aviso/Disclaimer: Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.